

Formador: Florbela Leal

# UFCD 4259 – INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL E REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA DIFERENÇA

1. SER DIFERENTE *VERSUS* NORMAL
2. AS QUESTÕES ÉTNICAS E CULTURAIS
3. OS EMIGRANTES E AS SUAS CULTURAS
4. A IMPORTÂNCIA DA MULTICULTURALIDADE E INTERCULTURALIDADE NA SOCIEDADE ACTUAL
5. A SAÚDE MENTAL E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO SER “NORMAL”
6. O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO
7. O PAPEL DO IDOSO NA VIDA SOCIAL, FAMILIAR, ECONÓMICA E POLÍTICA – O QUE É SER VELHO
8. OS ASPETOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DA VIDA - OS FATORES GENÉTICOS, BIOLÓGICOS, FÍSICOS, QUÍMICOS E NUTRICIONAIS E OS ASPETOS PSICOLÓGICOS, SOCIOLÓGICOS, ECONÓMICOS, COMPORTAMENTAIS, AMBIENTAIS
9. AS QUESTÕES DE GÉNERO

# SER DIFERENTE VERSUS SER NORMAL

## O QUE É **SER DIFERENTE**?

Basicamente, ser diferente é não ser igual.

Ser diferente, significa, de forma simples, não integrarmos uma categoria ou não apresentarmos uma correspondência com uma referência num dado processo de comparação

## O QUE É **SER NORMAL**?

SER NORMAL TEM A VER COM SER PARECIDO COM A MAIORIA.

O que a sociedade pensa é que ser normal é ser uma pessoa saudável sem problemas.

## MAS SERÁ QUE ISSO SIGNIFICA QUE PODEMOS SER DIVIDIDOS EM PESSOAS **NORMAIS/ANORMAIS**?

Uma pessoa é normal à sua maneira, com ideias e ideais diferentes.

Já paraste para pensar como te relacionas com as pessoas ao teu redor?

- que tu esperas delas?
- que essas pessoas esperam de ti?
- que tu esperas de ti mesmo?





# AS QUESTÕES ÉTNICAS E CULTURAIS



# O QUE É CULTURA?



Edward Taylor:

Cultura é todo o complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro da sociedade.

- ✓ É o meio de adaptação do homem aos diferentes ambientes
- ✓ É um processo acumulativo

Roger Keesing define **cultura** de acordo com duas correntes:

- -As teorias que consideram a cultura como um sistema adaptativo (padrões de comportamento socialmente transmitidos que servem para adaptar as comunidades humanas ao seu modo de vida);
- -As teorias idealistas que se subdividem em três:
  - Cultura como sistema cognitivo;
  - Cultura como sistemas estruturais;
  - Cultura como sistemas simbólicos.



- O homem vê o mundo através da sua cultura, considera o seu modo de vida o mais correto e o mais natural (etnocentrismo) depreciando o comportamento daqueles que agem fora dos padrões da sua comunidade (comportamento desviante – leva a discriminação)
- Comportamentos etnocêntricos são comportamentos universais que levam à discriminação.
- A reação oposta ao etnocentrismo é a apatia – num momento de crise os indivíduos abandonam a suas crenças naquela cultura e perdem a motivação que os mantém unidos.

Ex: escravos



- Cada indivíduo, ao nascer, encontra um sistema social através de gerações já existentes e que é assimilado por meio de inter-relações sociais.
- A tradição cultural faz-se através de ações e interpretações nas práticas quotidianas que são transmitidas através da história de um grupo.
- A cultura não se reduz a uma dimensão abstrata ou ao estudo de variáveis independentes, é necessário entender os processos do contexto da atividade grupal.

# CARACTERÍSTICAS

- \* Es universal.
- \* Es dinámica, pero estable.
- \* La cultura se aprende.
- \* Tiene carácter acumulativo.



# COMPONENTES

## 2. Ideas

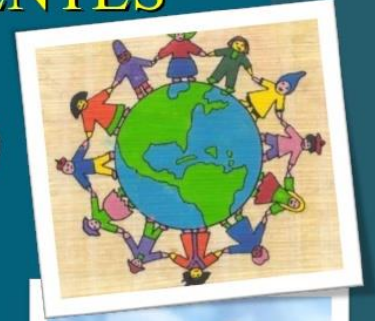
♣ Creencias



♣ Valores:

\*Universales

\*Morales



# COMPONENTES

## 1. Instituciones

- ♣ El lenguaje
- ♣ Usos populares
- ♣ Tradiciones
- ♣ Costumbres
- ♣ Hábitos
- ♣ Leyes



# Qualquer sistema cultural está num contínuo processo de mudança.



## Dois tipos de **mudança cultural**:

- Interna
- Externa

A **cultura portuguesa** tem raízes celtas, ibéricas, germânicas e romanas e manifesta-se através:

- Tipos de habitação;
- Religião;
- gastronomia;
- Folclore;
- Elementos arquitetónicos (calçada, azulejaria, uso de materiais naturais, etc.)

## Raça e Etnia

O conteúdo da **raça** é morfo-biológico e o da **etnia** é sócio-cultural, histórico e psicológico.

Um conjunto populacional dito raça “branca”, “negra” e “amarela”, pode conter em seu seio diversas etnias.

Uma etnia é um conjunto de indivíduos que, histórica ou mitologicamente, têm um ancestral comum; têm uma língua em comum, uma mesma religião ou cosmovisão; uma mesma cultura e moram geograficamente num mesmo território.





**A diferença entre raça e etnia** é que “etnia” determina as características de um grupo por seus aspectos socioculturais. Já a “raça” seria definida por critérios físicos ou biológicos para diferenciar os indivíduos.

Neste sentido, a raça se referiria às características físicas de uma pessoa, como estrutura óssea, cor da pele, do cabelo ou dos olhos. Enquanto isso, a etnia refere-se à fatores sociais e culturais, como tradições e linguagem.

Algumas etnias constituíram sozinhas nações. Assim o caso de várias sociedades indígenas brasileiras, africanas, asiáticas, australianas, etc.. que são ou foram etnias nações.

A **língua** é utilizada como fator primário de classificação dos grupos étnicos.



Raça humana é normalmente uma classificação de ordem social onde a cor da pele e origem social ganham sentidos, valores e significados distintos. Muitas vezes utiliza-se o termo raça para identificar um grupo cultural ou étnico-linguístico sem ter qualquer relação com fatores biológicos.

# OS EMIGRANTES E AS SUAS CULTURAS



# Identidade cultural

**Cultura** faz alusão às características socialmente herdadas e aprendidas pelos indivíduos no seu convívio social. Entre essas características, estão a língua, a culinária, o jeito de se vestir, as crenças religiosas, normas e valores.

**Identidade** refere-se a uma parte mais individual do sujeito social, mas que, ainda assim, é totalmente dependente do âmbito comum e da convivência social. De forma geral, entende-se por **identidade** aquilo que se relaciona com o conjunto de entendimentos que uma pessoa possui sobre si mesma e sobre tudo aquilo que lhe é significativo.

## Identidade Cultural

É o fenómeno social no qual um grupo ou sociedade pretende manter as suas particularidades, formas e conteúdo cultural como forma de garantia de sobrevivência, um processo de simbiose.

A **identidade cultural** tem uma dimensão que não se limita a continentes e lugares determinados, toma um cariz mundial/global.

A questão da **identidade** coloca-se sobretudo quando entram em contato com outros grupos sociais de origens étnicas e culturais diferentes, sobretudo nos casos de emigração ou imigração de povos.



# A imigração/emigração

	Migração	Imigração	Emigração
Definição	Movimento que uma pessoa, grupo ou animal realiza de um determinado local para outro.	Entrada de uma pessoa em um país estrangeiro, para estabelecer nova residência. O indivíduo que imigra é chamado imigrante.	Saída da pessoa de seu país de origem para viver em outro. O indivíduo que emigra é chamado emigrante.
Nível	País ou região.	País.	País.
Aplicação	Pode-se aplicar a pessoas ou animais.	Pessoas.	Pessoas.
Tempo	Permanente ou temporário.	Permanente.	Permanente.
Origem	Do latim migro, que significa "ir de um lugar para outro".	Do latim immigratus, que significa "se mudar para".	Do latim emigratus, que significa "se afastar".

**Duas grandes questões culturais e sociais se colocam aquando deste fenómeno:**

- **A globalização e estandardização do padrão cultural ocidental que conduziu a uma atitude de repulsa por parte de outros povos por receio de ver ameaçada a tradição secular absorvida por valores radicalmente distintos**
- **Os fenómenos migratórios de países em vias de desenvolvimento para países industrializados e mais desenvolvidos**



## O regresso às Origens

Um processo de apreensão e transmissão constante de conteúdos de vivência que fazem com que um povo, nação ou etnia se definam como uma identidade diferenciada.

A Globalização leva à procura da identidade individual numa sociedade que se conhece cada vez mais global.

Por isso o regresso às origens apresenta-se tanto mais forte quanto se quer valorizar a nossa identidade individual e social do nosso país de origem.



A presença de emigrantes desperta sentimentos e reações contraditórias pelos indivíduos do país que os acolhe.

**Duas realidades** podem surgir:

➤ Seres humanos violentados nos seus direitos mais básicos:

- Precaridade (piores condições salariais, alojamento precário, tratamento insensível e cruel, etc.);
- Solidão (língua, costumes, hábitos, crenças diferentes, etc. levam por vezes ao suicídio, alcoolismo, vadiagem, entre outros);
- Dificuldades de Comunicação (enorme fragilidade, dificuldades de integração social, vítimas de xenofobismo passivo, autossegregação;

➤ A população que os recebe:

- Marcada pela dimensão do número de emigrantes;
- Desperta reações que se podem traduzir em sentimentos de ameaça;
- Diminuição de empregos disponíveis;
- Medo de perda da identidade cultural em que se inserem;
- Racismo e Xenofobia.



## Reconhecimento da Dignidade e dos direitos

A questão da emigração não pode ser dissociada da questão dos direitos humanos.

Há que pôr fim à visão sobre os emigrantes como mera mercadoria.

### **Em Portugal:**

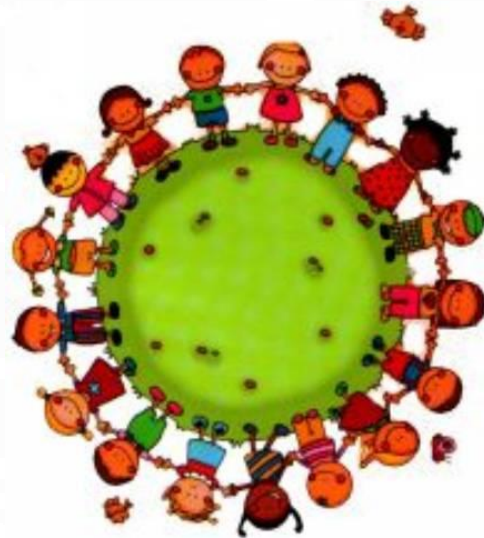
- A promoção de políticas de integração;
- A promoção do conhecimento da língua portuguesa pelos emigrantes e entre os emigrantes;
- A promoção do conhecimento da identidade cultural dos vários grupos de emigrantes;
- Empenho efetivo do estado no combate à emigração clandestina;
- A formação dos agentes da Administração Pública para o respeito e dignidade de cada pessoa;
- A denúncia e o combate ao tráfico de seres humanos.

Promover uma Conceção positiva da i/emigração

A emigração não constitui uma ameaça à identidade cultural dos povos, representa, sim, uma oportunidade para que estes se enriqueçam com novas experiências e saberes alargando os seus horizontes.



# A IMPORTÂNCIA DA MULTICULTURALIDADE E INTERCULTURALIDADE NA SOCIEDADE ATUAL



## Como acontece esta diversidade cultural?

**A diversidade cultural** num certo local acontece quando pessoas de **culturas distintas são obrigadas a relacionarem-se e a conviverem**. Este fenómeno deve-se à **imigração**, que leva à **criação de grupos sociais distintos** nos países acolhedores. Estes grupos são muitas vezes marginalizados pelos habitantes do país acolhedor, o que leva os imigrantes a isolarem-se, o que geralmente origina o **racismo e outras formas de recusa**.

## Aspetos positivos e negativos da multiculturalidade

- **Aspetos positivos** a multiculturalidade leva à relação de várias pessoas diferentes, ou seja, ao contacto de várias culturas diferentes e isso pode ser tomado como um aspeto positivo na medida do **enriquecimento pessoal de cada pessoa e consequentemente do país.**
- **Aspetos negativos** existem culturas preconceituosas relativamente a outros tipos de cultura o que pode gerar conflitos entre os povos.

# A SAÚDE MENTAL E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO SER “NORMAL”



- A saúde [OMS] é um estado de completo bem estar físico, mental e social (e não apenas a ausência de doença)
- A **"saúde mental"** é entendida como um **aspecto vinculado ao bem-estar**, à qualidade de vida, à capacidade de amar, trabalhar e de se **relacionar com os outros de forma positiva e equilibrada**.
- A **"doença mental"** é um amplo espectro de problemas patológicos que afetam a mente; provocam grande desconforto interior e alteram comportamentos.

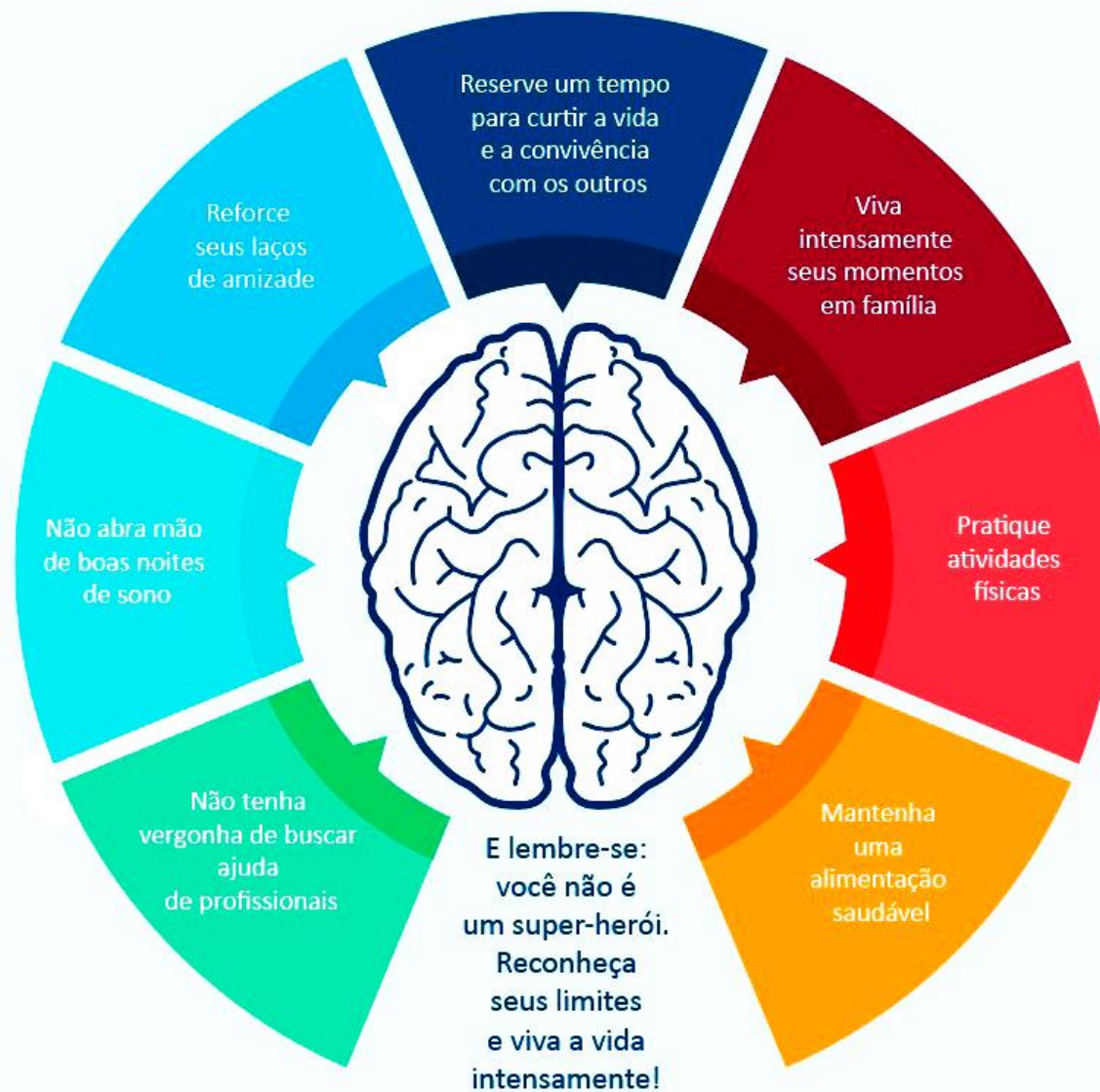


A saúde mental é, pois, a base do bem-estar geral. É este o sentido da expressão “mente sã em corpo sã” ou, noutra formulação, que “não há saúde sem saúde mental”.

Assim, ao considerarmos a “saúde mental” estamos a falar de:

- Capacidade de adaptação a novas circunstâncias de vida/mudanças;
- Superação de crises e resolução de perdas afetivas e conflitos emocionais;
- Ter capacidade de reconhecer limites e sinais de mal-estar;
- Ter sentido crítico e de realidade mas também humor, criatividade e capacidade de sonhar;
- Estabelecer relações satisfatórias com outros membros da comunidade;
- Ter projetos de vida e, sobretudo, descobrir um sentido para a vida.





# O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO



## • **A nossa vida divide-se em fases de desenvolvimento humano:**

- Infância ( dos 0 aos 12 anos)
  - Adolescência (dos 12 aos 18/20 anos)
  - Jovem adulto (dos 18/20 aos 30/35 anos)
  - Adultez (dos 30/35 aos 65 anos)
  - Velhice ( a partir dos 65 anos)
- 
- “Há homens que lutam um dia e são bons; há outros que lutam um ano e são melhores; à aqueles que lutam muitos anos e são muito bons; mas há os que lutam toda a vida. Estes são imprescindíveis”

**O conceito de velhice** remete-nos, em primeira análise, para a **noção de idade**, indiciando que a velhice constitui-se num grupo de idade homogéneo; Fernandes (2000) diz-nos que a idade não é um fator que pode, por si só, medir as transformações dependentes do envelhecimento. As alterações surgidas com a idade dependem também do estilo de vida que cada um teve ao longo do seu percurso.

**A Organização Mundial da Saúde** classifica cronologicamente como idosos as pessoas com mais de 65 anos de idade.

**Determinar o início da velhice** é, sem dúvida, uma tarefa complexa, pois é difícil a generalização em relação à velhice e há distinções significativas entre diferentes tipos de idosos e velhices.

**A velhice não é um processo**, é um estado que caracteriza a condição de ser; O registo corporal é aquele que fornece as características do idoso: cabelos brancos, calvície, rugas, diminuição dos reflexos, compressão da coluna vertebral e outros.

**O envelhecimento** é um processo complexo e universal que resulta da interação entre diversos fatores:

- ⇒ **Biológicos** (relativos às mudanças operadas no organismo com a idade),
- ⇒ **Psicológicos** (relativos às mudanças no comportamento) e
- ⇒ **Sociais** (relativos às mudanças com origem nas forças sociais e nas respostas dadas pelo indivíduo a essas forças).

# Desenvolvimento físico e cognitivo ao longo da velhice

O envelhecimento é universal e inevitável.

**Fatores potenciais** que aceleram o processo de envelhecimento:

- Estilos de vida;
- Acidentes;
- Doenças;
- Predisposição genética.

**O corpo em mudança:**

verifica-se ao nível da aparência do sujeito, os sentidos, os músculos, os ossos, a mobilidade e os órgãos internos começam a modificar-se.



Estruturas/órgãos em mudança	Alterações
Aparência física	Cor do cabelo cinzenta/branca. Pele enrugada (com menos elasticidade e hidratação e mais fina). Postura curvada.
Órgãos dos sentidos	Défice auditivo (sobretudo no homem); decréscimo na capacidade em diferenciar vozes e outros sons sob um ambiente ruidoso. Diminuição da capacidade de focalização dos objetos. Ligeira instabilidade na sensibilidade ao paladar e ao olfato.
Músculos, ossos e mobilidade	Diminuição do peso e tonicidade muscular, como consequência da mudança na estrutura e composição ósseas (a compressão das cartilagens e da espinal medula provoca alterações na postura do sujeito e perda de cálcio nos ossos – diminuição da altura); osteoporose: processo orgânico que torna os ossos mais ocós, frágeis e porosos, aumentando a probabilidade de fratura e a respetiva recuperação mais lenta. Diminuição da motricidade fina e aumento do tempo de reação.
Órgãos internos	Diminuição da capacidade de funcionamento do coração pela perda de tonicidade muscular e derivado do funcionamento do sistema vascular: a pressão sanguínea de e para o coração sofre alterações. Modificação do sistema imunitário, dado o declínio na produção de anticorpos – menor proteção contra microrganismos e doenças.

Adaptado de Craig (1996)

## **Modificações cognitivas:**

Alguns problemas cognitivos que surgem na velhice poderão não ser consequências direta da idade mas reflexão de outros fatores, como a depressão, inatividade, efeitos secundários de medicação, isolamento social, pobreza, falta de motivação e falta de cuidados pessoais.

- A demência
- Doença de Alzheimer
- Acidente vascular cerebral (AVC)

**Desenvolvimento Psicossocial:** O idoso que “olha para trás” e não vê mais nada a não ser uma corrente sucessiva de acontecimentos negativos e perdas de oportunidades que estiveram ao seu alcance de serem vivenciadas, desenvolve sentimentos de fracasso e desespero pois sabe que já não pode recomeçar a sua vida.



**Existem sete mitos** sobre os idosos enumerados por Ebersole:

- A maioria das pessoas idosas é senil ou doente;
- A maior parte dos idosos é infeliz;
- No que se refere ao trabalho, as pessoas idosas são menos produtivas do que os jovens;
- A maior parte dos idosos está doente e tem necessidade de ajuda para as suas atividades quotidianas;
- Os idosos mantêm obstinadamente os seus atos de vida, são conservadores e incapazes de mudar;
- Todas as pessoas idosas se assemelham;
- A maioria das pessoas idosas está isolada e sofre de solidão.

# O PAPEL DO IDOSO NA VIDA SOCIAL, FAMILIAR, ECONÓMICA E POLÍTICA - O QUE É SER VELHO



**O que significa ser velho hoje?** Sentir-se visto como um indivíduo operativo, aceite, valorizado, integrado ou o inverso? Sentir-se e ser considerado de forma substancialmente diferente das crianças, jovens e adultos mais jovens? Ser avaliado ou avaliar-se positivamente ou negativamente? Enfim, haveria uma resposta única a essa questão?

## Ideias do senso comum face à velhice. Imagem de um idoso:

- Não são úteis, só estorvam
- São curvados e usam bengala
- Doentes e Reformados

As dificuldades que o idoso enfrenta e a forma como envelhece, com maior ou menor valorização, deve-se em muito **ao estatuto que determinada sociedade lhe confere.**

Se em tempos mas longínquos o velho era considerado como um arquivo de saberes e experiências cuja transmissão era imprescindível para a sobrevivência da comunidade, hoje, passamos a questionar o sentido, os custos deste aumento da longevidade.

○ **envelhecimento social** está, de um modo geral, associado a alterações no status do indivíduo. Existe uma transição da categoria de ativo à de reformado (65 anos), esta desocupação de papéis sociais é percebida como uma perda de utilidade e poder social. Com a ausência de um horário laboral, o indivíduo tem que se adequar a novos papéis o que nem sempre é um processo fácil.

○ **desafio de uma sociedade intercultural** é considerar as pessoas enquanto pessoas e não a sua condição de jovem ou idoso.

Ao cuidarmos dos nossos idosos, estamos a permitir que a sua existência continue íntegra.

### **Relacionamentos interpessoais e sua importância**

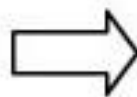
A perda de relações significativas pode conduzir a sentimentos de vazio. A velhice, derivada de fatores de ordem familiar, pessoal e profissional é uma etapa por excelência de perdas de entes significativos para o sujeito.



# OS ASPETOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DA VIDA

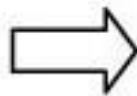


SER  
Quem é no campo  
individual



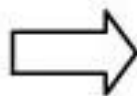
FÍSICO  
PSICOLÓGICO  
ESPIRITUAL

PERTENCER  
Como a pessoa se  
ajusta ao contexto



FÍSICO  
SOCIAL  
COMUNIDADE

TORNAR-SE  
O que a pessoa faz  
para alcançar suas  
expectativas, metas  
e aspirações



PRÁTICAS  
LAZER  
CRESCIMENTO/  
PROGRESSO PESSOAL

# AS QUESTÕES DE GÉNERO



O 1º passo para uma melhor compreensão e interiorização do conceito **de Igualdade de Género** consiste desde logo em efetuar uma distinção **entre Sexo e Género**. Assim sendo:

**SEXO:** Diferenças biológicas e fisiológicas entre homens e mulheres

**GÉNERO:** Construção cultural das características masculinas e femininas

O **conceito de Género** é um conceito social que remete para as diferenças, não de carácter biológico, **existentes entre homens e mulheres resultantes do processo de socialização**. Assim o conjunto de qualidades e de comportamentos que as sociedades esperam dos homens e das mulheres formão a **sua identidade social**.

Convém clarificar que estas relações de género se têm caracterizado por:

- Serem diferentes de cultura para cultura, de religião para religião, ou de uma sociedade para outra;
- Serem influenciadas por diferentes fatores, tais como: a etnia, a classe social, a condição e a situação das mulheres;
- Evoluírem no tempo;
- Serem dinâmicas e estarem no centro das relações sociais;
- Distinguírem-se pela sua desigualdade, havendo uma hierarquização dos géneros, pela qual os homens têm um lugar privilegiado em relação às mulheres.



A **Igualdade entre mulheres e homens** é uma questão de direitos humanos e uma condição de justiça social, sendo igualmente um requisito necessário e fundamental para a igualdade, o desenvolvimento e a paz. A Igualdade de Género exige que, numa sociedade, homens e mulheres gozem das mesmas oportunidades, rendimentos, direitos e obrigações em todas as áreas. Devem e beneficiar das mesmas condições:

- no acesso à educação
- nas oportunidades no trabalho e na carreira profissional
- no acesso à saúde
- no acesso ao poder e influência

Tendo em conta as desigualdades e grandes assimetrias que persistem, a promoção da igualdade passa, um pouco por todo o mundo, pelo empoderamento das mulheres e pela melhoria da sua saúde sexual e reprodutiva, nomeadamente o acesso a planeamento familiar efetivo. Noutro nível de decisão, a introdução da perspetiva de género nas políticas é uma das ferramentas fundamentais de combate às desigualdades.

## BIBLIOGRAFIA

- <http://www.apf.pt/violencia-sexual-e-de-genero/igualdade-de-genero>
- Tavares, J., Pereira, A. S., Gomes, A. A., Monteiro, S., & Gomes, A. (2007). , **Manual de psicologia do desenvolvimento e aprendizagem** , Porto: Porto Editora ISBN
- <https://www.diferenca.com/raca-e-etnia/>
- <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural.htm>
- <https://www.significados.com.br/cultura/>
- <https://www.diferenca.com/migracao-imigracao-e-emigracao/>
- [http://cefopna.edu.pt/revista/revista\\_06/es\\_05\\_06\\_hc.htm](http://cefopna.edu.pt/revista/revista_06/es_05_06_hc.htm)
- <https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/programa-nacional-para-a-saude-mental/perguntas-e-respostas.aspx>
- Leal, Florbela, 2012. *A diversidade nas escolas*.
- Rosa Bizarro (org.) (2006) *Escola e a Diversidade Cultural*: Lisboa Areal Editores